



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SES  
COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES  
ATA 96ª REUNIÃO ORDINÁRIA

1 No dia dezesseis de setembro de 2020, às nove horas e quatro minutos, reuniram-se on-line, os  
2 membros da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES), para a nonagésima  
3 sexta reunião ordinária. A reunião foi coordenada por **Ewângela Aparecida Pereira**, membro  
4 suplente da Escola Técnica do SUS- ETSUS- “Professora Ena de Araújo Galvão” e contou com a  
5 presença dos demais membros desta comissão: **Wellington Rodrigues de Almeida** membro  
6 suplente representante da Coordenadoria Estadual de Telessaúde - CETEL; **Edgar Oshiro** e  
7 **Marcia Naomi Santos Higashijima** membros titular e suplente representantes da Escola de  
8 Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser - ESP; **Patricia Marques Magalhaes** membro titular  
9 representante do COSEMS; **Cássia Barbosa Reis** membro titular representante da UEMS; **Silvia**  
10 **Helena M. de Moraes** membro titular representante da FIOCRUZ; **Josiane França Peralta Dan**  
11 membro titular representante da Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de Dourados  
12 - CIR; **Dilene E. Vendramini Duran**, membro titular representante da Comissão Intergestores  
13 Regional da Macrorregião de Corumbá - CIR; **Kassandha Pereira Zolin** membro suplente  
14 representante da Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de Campo Grande - CIR;  
15 **Altivani Leite de Souza** membro suplente representante do Conselho Estadual de Saúde - CES;  
16 **Karine Ferreira da Costa** membro suplente representante da Universidade Católica Dom Bosco  
17 - UCDB; **Rita de Cassia Bertolo Martins** membro titular e **Ana Paula Dossi de Guimarães e**  
18 **Queiroz** membro suplente representantes da Universidade Federal da Grande Dourados -  
19 UFGD; **Joseley Adimar Ortiz** membro suplente representante do Conselho Estadual de  
20 Educação - CEE e **Maristela Amaral de Matos Rios**, secretária executiva da CIES, além dos  
21 participantes **Inara Pereira da Cunha** da ESP, **Gislaine Lescano** de Dourados, **Hana Karla**  
22 **Oliveira Vilalba** de Guia Lopes da Laguna, **Danielly Maciel Araujo Machado** e **Emanuele**  
23 **Campos do Nascimento Mendes** de Bonito, **Naiara Maia Morais** de Cassilândia e **Sidemar de**  
24 **Moura Santos** de Miranda. **Ewângela** cumprimentou a todos, perguntou se teria alguma  
25 alteração na ata, não havendo, a ata da 95ª reunião foi aprovada, iniciou a pauta seguinte com a  
26 apresentação de como aproximar projetos de pesquisa e extensão das necessidades do serviço,  
27 experiências da ESP/MS, pela Dra. **Inara Pereira da Cunha**, Gerente de Pesquisa, Extensão e  
28 Inovação em Saúde da ESP que cumprimentou a todos, agradeceu o convite da CIES e mencionou  
29 que o objetivo da apresentação é: primeiro, refletir sobre a aproximação pesquisa-serviço; no  
30 segundo momento, apresentar o fluxo para anuência de pesquisas na SES/MS e por fim, discutir  
31 as experiências da ESP/MS nesse contexto. Comentou que a pesquisa e a prática necessitam  
32 aproximar atitudes, crenças, conhecimentos e habilidades, do estudo baseado em evidências.  
33 Que as competências dos profissionais e trabalhadores da saúde deveriam ter o escopo nas  
34 práticas baseadas em evidências para melhor tomada de decisão e qualidade do serviço  
35 resultando em melhores resultados para os usuários. As revisões sistemáticas publicadas em  
36 periódicos internacionais revisados por pares afirmam a importância da prática das  
37 competências serem baseadas em evidências. Nota-se que os profissionais de saúde não estão  
38 colocando em suas práticas as evidências científicas, que existe uma lacuna entre pesquisa e  
39 serviço. É uma tarefa difícil a prática do profissional ser baseada em evidências científicas, por  
40 ausência de conhecimento e competência do profissional em interpretar resultados de pesquisas  
41 pois, não há uma cultura gerencial organizacional para efetivar a utilização de pesquisas e ainda  
42 há a escassez de recursos humanos, além da falta de recursos financeiros para que estas práticas  
43 sejam incorporadas no serviço: isso tudo foi uma constatação internacional. No Brasil, um estudo  
44 realizado em Chapecó - Santa Catarina buscou entender a percepção de 112 profissionais da área  
45 da saúde que trabalham na atenção primária, sobre o uso da evidência científica, os profissionais  
46 identificaram esta importância, mas existe a dificuldade de colocar isto em prática no processo  
47 de trabalho, devido à falta de conhecimento e habilidades em pesquisas, alta demanda no  
48 atendimento, escasso de domínio de língua estrangeira e a falta de apoio da gestão. Com isto,  
49 observou-se que a pesquisa não é integrante do cotidiano do profissional, e daí a importância de



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MS**  
**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SES**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES**  
**ATA 96ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

50 usar este espaço para pensar nisto, que a pesquisa embasa a necessidade do serviço, busca  
51 soluções e contribui para colocá-las em prática. Assim, existe a necessidade de fomentar o fazer  
52 pesquisa dentro do serviço e de refletir como avançar na aproximação pesquisa-serviço. Há  
53 algumas experiências no Estado e a nível nacional com o Programa Pesquisa para o SUS- PPSUS,  
54 onde a instituição de ensino busca responder as informações que o serviço levantou, porém, os  
55 trabalhadores da saúde nem sempre participam da construção da pesquisa, do projeto, há a  
56 necessidade da gestão incorporar essa prática no serviço, pois não há uma participação  
57 integrada nas pesquisas realizadas, elas não alcançam o trabalhador e assim não são utilizadas  
58 para melhoria do serviço no processo de trabalho, ou seja, os projetos precisam envolver a  
59 equipe de pesquisa da instituição com os trabalhadores dos serviços. O PPSUS trouxe  
60 experiências importantes, uma delas mostrou que a gestão muitas vezes não libera os  
61 profissionais, nem mesmo no horário e local de trabalho para que possam desenvolver este tipo  
62 de serviço, pois a pesquisa e o fazer pesquisa não é considerado como uma prática ou  
63 necessidade do profissional e muitos não veem a importância de participar deste processo. A ESP  
64 tem procurado fazer esta aproximação do trabalhador com as instituições de ensino superior,  
65 por sua importância e também por ser uma de suas missões envolver os trabalhadores da área  
66 de saúde pública em atividades de pesquisa e extensão, por isto este ano foi efetivada a Gerência  
67 de Pesquisa, Extensão e Inovação em Saúde da ESP – GPEIS, com várias responsabilidades,  
68 dentre estas: Propor, elaborar e executar projetos de estudos e pesquisas científicas, visando  
69 atender às necessidades de saúde, organizados em Linhas de Pesquisas; Coordenar as  
70 publicações da produção científica da Escola de Saúde Pública; Propor à direção a  
71 regulamentação das orientações de pesquisa, na Escola de Saúde Pública e na SES/MS. **Inara**  
72 informou sobre a construção da regulamentação das Pesquisas Científicas nas Estruturas Básicas  
73 da SES/MS, e que foi publicada uma resolução em diário oficial com fluxo de submissão dos  
74 projetos de pesquisas nas Estruturas Básicas da SES/MS, e dessa forma, o pesquisador deverá  
75 preencher os dados no formulário que estão disponíveis no link:  
76 [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=57806](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=57806). Ela ainda  
77 especificou os fluxos e comentou que dessa forma, agora, há o mapeamento das pesquisas e seu  
78 andamento. Em seguida, Inara apresentou algumas experiências como: 1) A experiência do  
79 GPEIS/ESP/MS: Recrutamento de acadêmicos para atuação no enfrentamento à covid-19: análise  
80 do programa “O Brasil conta comigo” – FIOCRUZ/MS; 2) o Impacto de ações voltadas para a  
81 promoção da aceitabilidade, adesão e cumprimento de medidas de prevenção e controle da  
82 covid-19 no Mato Grosso do Sul – UFMS/Três Lagoas; 3) Avaliação do processo educativo dos  
83 cursos de especialização no âmbito da saúde da família ofertados pela rede UNA-SUS e seus  
84 efeitos na atenção primária em saúde - FIOCRUZ/MS; 4) Impacto dos transtornos mentais no  
85 trabalhador e no trabalho em saúde, no contexto da pandemia da COVID-19- FIOCRUZ/MS; 5) O  
86 Enfrentamento a COVID-19 em instituições de longa permanência para idosos – UEMS e  
87 Solidarizar e informar: agir localmente para ajudar globalmente – FEBAB/APBMS. Sobre o  
88 projeto de pesquisa e extensão de Enfrentamento a COVID-19 em instituições de longa  
89 permanência para idosos – UEMS que tem como objetivo geral realizar ações de enfrentamento a  
90 COVID-19 nas Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPI) do Estado de Mato Grosso do  
91 Sul em parceria com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) e Escola de Saúde  
92 Pública Dr. Jorge David Nasser, explicou as linhas de ação, os passos das pesquisas, a  
93 identificação das ILPI, os municípios onde foram realizadas, mostrou fotos destas ações e alguns  
94 dados levantados. **Inara** concluiu mencionando que: Ainda há necessidade de ampliar o  
95 desenvolvimento da pesquisa no âmbito do trabalho em saúde; Transpor a dicotomia entre  
96 teoria e prática-pesquisa e cuidado e ampliar a concepção da pesquisa na prática profissional  
97 para que esta possa ser vislumbrada como uma ferramenta do processo de trabalho,  
98 efetivamente como uma dimensão da prática. **Inara** encerrou agradecendo a todos. **Ewângela**



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MS  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SES  
COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES  
ATA 96ª REUNIÃO ORDINÁRIA

99 agradeceu a explanação, reforçou a necessidade de evoluir no envolvimento dos trabalhadores  
100 com a pesquisa. **Patrícia** questionou se existe um recurso para o fluxo mencionado. **Inara**  
101 informou que o fluxo é da Secretaria de Estado de Mato Grosso do Sul – SES, para que o  
102 pesquisador tenha a anuência da pesquisa e ter a aprovação do Comitê de Ética. **Silvia**  
103 mencionou a importância e dificuldade de otimizar as pesquisas da academia com as do serviço e  
104 avaliar o impacto da formação na transformação do serviço. **Cássia** informou que Dourados  
105 realiza o fluxo de anuência de pesquisas através da Comissão de Estágios, Projetos, Pesquisas,  
106 Programas, Extensões e Trabalhos (CEPET). **Josiane** explicou que Dourados tem um Comitê, que  
107 atua desde 2010 analisando as solicitações de pesquisas no campo da atenção a saúde e se baseia  
108 no benefício mútuo entre ambas as partes, Secretaria Municipal de Saúde e Instituições de  
109 Ensino. **Ewângela** mencionou a importância da disciplina de metodologia científica, também  
110 para os alunos dos cursos técnicos que evoluem muito com esse tipo de conhecimento, pois  
111 aprendem onde pesquisar e buscar conhecimentos. **Marcia** parabenizou **Inara** pelo empenho em  
112 articular esforços para trazer mais pesquisas, parcerias e pela construção do fluxo, pois entende  
113 tudo isso como um grande avanço para a escola e a SES em nosso Estado. **Inara** parabenizou  
114 **Marcia** pelos trabalhos que vem desenvolvendo, mencionou que a ESP como um todo está sendo  
115 fortalecida, apesar da equipe atualmente ser reduzida, mas as coisas estão evoluindo. **Ewângela**  
116 mencionou que o espaço da CIES está aberto para novas discussões deste tema, agradeceu a  
117 presença de todos e finalizou a reunião às dez horas e seis minutos e eu, **Maristela Amaral de**  
118 **Matos Rios**, lavrei a presente ata que será aprovada na próxima reunião.